

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PROPOSTA PARA O EDITAL MEC/SEB:

**PROGRAMA DE INCENTIVO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO**

FORMAÇÃO DO MUNDO OCIDENTAL
(ANTIGUIDADE GRECO-ROMANA E O OCIDENTE MEDIEVAL)

Coordenador Professora Flávia Maria Schlee Eyler

Maio/2006

1. Breve currículo do Núcleo Proponente da Instituição:

O Departamento de História da PUC-Rio abriga cursos de graduação e pós-graduação, em nível de especialização, mestrado e doutorado, e tem participado de vários projetos de educação continuada, expressão da atenção especial que dedica à continuidade do vínculo com os egressos de seus cursos para melhor compreender as variadas formas de inserção no mercado de trabalho docente.

Essa experiência foi ampliada com a instauração de novas experiências na disciplina de Prática de Ensino em História, as quais abrem o espaço da universidade para o debate e a discussão com professores da rede estadual e municipal de ensino. Tudo isso é complementado pela experiência de cursos de extensão ministrados pela Coordenação Central de Cursos de Extensão, que pretende atingir o público geral e especialmente o professor de ensino fundamental e médio, com cursos em convênio com outras instituições, como foi o caso do ano de 2005, quando foi realizado um curso de extensão em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa intitulado “O Rio torna-se moderno”, que contou com a presença massiva de professores das escolas públicas e privadas do Rio de Janeiro.

Em especial destaca-se a participação do corpo docente do Departamento de História em diversos cursos de formação continuada de professores desde 1984, a saber, entre outros:

- Programa “Integração da Universidade com o Ensino de Primeiro Grau” - capacitação de docentes e licenciandos nas disciplinas de História e Geografia nos municípios da Baixada Fluminense. Financiamento MEC/SESu/ FNDE (1984-1989)
- Programa de Atualização de Professores de 2º Grau da Secretaria de Estado de Educação/ Fórum de Reitores/ PUC-Rio. 1991-1992.
- Programa de Atualização de Professores de 1º Grau da Secretaria Municipal de Educação/ Departamento de Educação PUC-Rio. 1993-1994.

2. Caracterização do curso:

O curso proposto será semipresencial e terá como tema “A formação do mundo ocidental”. O tema proposto será trabalhado em dois módulos: a antigüidade greco-romana e o ocidente medieval. No primeiro módulo vamos trabalhar o modelo do herói grego e a construção do homem cívico na cidade-estado grega e na república romana. No segundo módulo vamos tratar dos primórdios do modelo cristão de homem e seu enraizamento na sociedade medieval a partir de sua fusão com as tradições greco-romanas e germânicas.

3. Descrição simplificada da composição de carga horária:

Destinado a professores do ensino médio, o curso se organiza de forma semipresencial, devendo se relacionar com os professores-formadores em dois momentos: no desenvolvimento das aulas e na avaliação da compreensão adquirida. A carga horária total do curso terá 80 horas, será distribuída em dois módulos de 40 aulas, divididos entre presenciais e virtuais. As aulas virtuais serão dedicadas ao conteúdo e ao exame crítico de algumas atividades de método, cujo modo de apresentação envolve metodologia e uso de recursos didáticos virtuais (conforme descrição no item 8). As aulas correspondentes às 40 horas virtuais serão organizadas em módulos que terão no máximo duas horas de duração e correspondem ao aprofundamento de questões mais específicas e estudos dirigidos para a avaliação.

4. Currículo simplificado do coordenador do curso:

A professora Flávia Maria Schlee Eyer será a coordenadora. Licenciada em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Mestre em História pela Universidade Federal Fluminense e Doutora em Literatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro onde desenvolve atividades docentes na graduação e pós-graduação, pesquisas e administração. É coordenadora da área de História Antiga e Medieval, Foi, durante seis anos, Coordenadora do curso de História (1987-1993) e durante três anos, Diretora do Departamento (2001-2004). Participa da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC) ministra junto ao Departamento de Educação da PUC-Rio, o curso História da Educação I.

5. Caracterização do corpo docente:

Os professores que comporão o corpo docente do curso são professores do Departamento de História da PUC-Rio, mestres e doutores. Além destes, devem participar na elaboração de aulas, nas atividades presenciais e semi-presenciais, alunos de mestrado e doutorado de nosso Programa, sempre junto com os professores-autores e por eles orientados. O corpo docente principal será formado pelos professores:

Flávia Maria Schlee Eyer – Doutora em Literatura – PUC-Rio

Marcos Veneu – Mestre em Antropologia – Museu Nacional/UFRJ e Doutorando em História – Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (Paris)

Isabela Fernandes – Doutora em Literatura – PUC-Rio

6. Descrição sucinta do projeto do curso:

6.1 . Denominação: Formação do Mundo Ocidental

6.2. Carga-horária: 80 horas

6.3. Objetivos do curso:

a. ser um laboratório de estudo da formação do mundo ocidental a partir de uma reflexão orientada pela composição de sua tradição ressaltando, sobretudo, a construção de identidades.

b. propiciar aos alunos uma renovação conceitual a respeito de nossa identidade cultural.

c. aprofundar os conteúdos históricos já adquiridos no sentido de uma revalorização de determinados aspectos que possibilitem uma reflexão sobre os problemas atuais.

d. propiciar aos alunos o contacto com novas abordagens que tornam o ensino de História mais dinâmico e integrado com as práticas de cidadania, como por exemplo, a criação de grupos de debate e ação na rede.

e. desenvolver a relação entre conteúdos e materiais didáticos que são disponibilizados pela internet como mapas e documentos de época do mundo antigo e medieval.

7. Distribuição dos componentes curriculares:

Módulo 1: Antiguidade Greco-Romana

Aulas presenciais:

1ª aula - O que consideramos como conceito de Ocidente? Análise das principais definições e aprofundamento de como se produz e se reproduz aquilo que denominamos tradição ocidental. (2 horas)

2ª aula - A questão da composição de nossa tradição: greco-romana e judaico-cristã? A incorporação dos povos chamados “bárbaros” e a importância do Islã na delimitação da identidade ocidental. (2 horas)

3ª aula - A tradição grega e os valores que presidem o modelo do herói homérico. A compreensão do ideal de excelência humana e os problemas da desmedida. Indicação de leitura. (2 horas)

4ª aula – A organização do *oikos* aristocrático. As tensões entre a realeza e a aristocracia. (2 horas)

5ª aula – Debate sobre a leitura previamente indicada do texto “Moralidade e Valores” in Finley M.I. *O Mundo de Ulisses*. (2 horas)

6ª aula – A cidade arcaica e a construção da Magna Grécia. Tensões na cidade: a luta pela Justiça e pelo Direito.(2 horas)

7ª aula - Hesíodo e os problemas da partilha do poder.(2 horas)

8ª aula – Leitura e debate em sala de aula de algumas passagens de *Os Trabalhos e os Dias* de Hesíodo. (2 horas)

9ª aula – A experiência democrática de Atenas e a experiência totalitária de Esparta. Questões sobre a liberdade. (2 horas)

10ª aula – A expansão macedônica. Limites e crise da cidade-Estado. (2 horas)

AulasNet:

11ª aula - A cidade como pequena pátria e o modelo de cidadão universal através da *Paidéia* grega. (2 horas)

12ª aula – As escolas filosóficas helenísticas.(2 horas)

13ª aula – A expansão de Roma e a cidadania. (2 horas)

- 14ª aula - A crise da República romana e o Império. (2 horas)
- 15ª aula – As escolas filosóficas helenístico-romanas e a ascensão do cristianismo. Indicação de leitura. (2 horas)
- 16ª aula – Os valores cristãos e a ordem romana. (2 horas)
- 17ª aula – Discussão do texto *A Antigüidade Tardia* In Peter Brown, História da Vida Privada, v. 1, (2 horas)
- 18ª aula – A crise do Império Romano: a partilha entre ocidente e oriente. (2 horas)
- 19ª aula - As invasões germânicas e a reação dos romanos e dos cristãos. (2 horas)
- 20ª aula – Avaliação do módulo. (2 horas)

Módulo 2: O ocidente medieval

Aulas presenciais:

- 1ª aula – Reordenação do mundo sob os valores cristãos. (2 horas)
- 3ª aula - A recriação da tradição greco-romana pelo cristianismo. (2 horas)
- 4ª aula – A expansão do cristianismo e o paganismo. (2 horas)
- 5ª aula – A organização do poder na sociedade medieval. Indicação de leitura. (2 horas)
- 6ª aula - O direito germânico. (2 horas)
- 7ª aula – Discussão do texto “O poder privado na conquista do Estado e da Sociedade” In Michel Rouché, História da Vida Privada, v. 1 (2 horas)
- 8ª aula – Continuação da discussão. (2 horas)
- 9ª aula – O movimento monástico de Cluny e o clero secular. (2 horas)
- 10ª aula – O ressurgimento da idéia de Império com Carlos Magno. (2 horas)

AulasNet:

- 11ª aula – As bases sociais e culturais do Império. (2 horas)
- 12ª aula – As fronteiras do Império: o Islã, os normandos, húngaros e sarracenos. (2 horas)
- 13ª aula – A sociedade feudal. O ideal das três ordens e a paz de Deus. (2 horas)
- 14ª aula – O Império otôniano e suas relações com o mundo oriental bizantino. (2 horas)
- 15ª aula - O crescimento urbano e as escolas-catedrais. (2 horas)
- 16ª aula- A construção do inimigo externo: o infiel (2 horas).

17ª aula – As cruzadas (2 horas)

18ª aula – A construção do inimigo interno: o Filósofo. (2 horas)

19ª aula - A ascensão das monarquias feudais. (2 horas)

20ª aula – Avaliação do módulo. (2 horas)

8. Metodologia proposta para o curso e para o desenvolvimento dos trabalhos:

O curso pretende utilizar as próprias experiências dos professores-alunos para atualizar e valorizar os conteúdos já ministrados. Neste sentido, nas aulas presenciais vamos dedicar, pelo menos meia hora, para ajustar nossas perspectivas. É importante que o professor-aluno também atue sobre os temas propostos. Pensamos que seja eficaz a existência de um *fórum* virtual através do qual possam ser discutidas e avaliadas as aulas presenciais. Os textos indicados deverão ser acessíveis pela Internet assim como alguns *sites* com mapas e documentação.

8.1 Sobre a *aulanet*:

O processo de aprendizagem conhecido como educação à distância é uma atividade que tem por finalidade a apropriação, por parte do aluno, do conteúdo específico, através de processo de auto-aprendizagem. Este processo, contudo, não se faz sozinho; o aluno conta com materiais didáticos especificamente preparados e que estarão a seu dispor sob diferentes formas, desde o material impresso ou em CD-ROM, teleconferência, fax, telefone, correio postal ou pela via WEB, usando-se as facilidades do Ambiente de Aprendizagem na Internet -Aulanet. O ambiente de aprendizagem na Internet é uma plataforma on-line onde os conteúdos são disponibilizados em uma linguagem multimídia e interativa, e que permite uma comunicação constante entre tutores, alunos e professores, através de fórum e lista de discussão. Enfim, garante-se neste projeto que todos os recursos tecnológicos que puderem estar sendo adotados por eles são disponibilizados.

Também em todo o decorrer do período de estudo, o aluno conta com a orientação dos tutores a distância. A tutoria a distância é uma atividade permanente no processo de desenvolvimento do curso. Tem por objetivo acompanhar e oferecer ao aluno todo o auxílio necessário ao seu processo de auto-aprendizagem, motivando-o para a realização das

tarefas e a relação dos conhecimentos adquiridos com a sua prática concreta, e facilitando a solução das dificuldades encontradas. É essencialmente individualizada. Pela especificidade do curso, a tutoria se fará em equipes diretamente ligadas e assessoradas pelos professores formadores responsáveis pelas aulas do curso.

Serão utilizados diferentes meios de comunicação como o correio, o telefone, o fax e a Internet, sempre com a qualidade técnica da produção de materiais e sob a coordenação da CCEAD PUC-Rio. Será estimulada a formação de grupos de aprendizagem cooperativa, através principalmente de Fóruns de Discussão que serão mantidos, sob a coordenação do tutor do grupo, via WEB no ambiente de aprendizagem na Internet.

8.2 Sobre a metodologia de desenvolvimento e qualidade dos cursos

A CCEAD PUC-Rio adota uma metodologia de desenvolvimento dos cursos que parte de critérios relativos à avaliação da qualidade destes mesmos cursos quando implementados na *Web*. A equipe considera alguns critérios que foram subdivididos em diferentes conjuntos de atributos básicos que apresentamos a seguir:

- Características pedagógicas - são um conjunto de atributos que evidenciam a conveniência e a viabilidade de utilização do curso em situações educacionais e inclui os seguintes aspectos a serem considerados: ambiente educacional e modelo de aprendizagem que ele privilegia, pertinência a um dado contexto educacional ou disciplina específica, aspectos didáticos que contribuam para a formação de dada competência, amigável ao usuário, possuir aspectos motivacionais e respeitar as individualidades. Inclui, ainda, atributos como: clareza dos conteúdos, correção dos conteúdos, recursos motivacionais, carga informacional e tratamento de erros.

- Facilidade de uso - consideramos como atributos para o conjunto facilidade de uso os seguintes aspectos: facilidade de aprendizado, facilidade de memorização e robustez.

- Características da interface - conjunto de atributos que evidenciam a existência de um conjunto de meios e recursos que facilitam a interação do usuário. Acreditamos que alguns aspectos devem ser considerados no desenvolvimento e no produto tais como a condução onde são verificados os meios disponíveis para aconselhar, informar e conduzir o usuário

na interação com o curso. Inclui atributos como: presteza, localização, *feedback* imediato e legibilidade. Outro importante atributo é a consistência, pois, neste aspecto, percebe-se a concepção da interface é conservada idêntica em contextos idênticos e diferentes para contextos diferentes. Aspectos de caráter técnico da interface também devem ser considerados como o significado dos códigos e denominações e gestão de erros verificando a proteção contra possíveis erros, qualidade das mensagens de erro e correção dos erros e a reversão fácil das ações.

9. Proposta de procedimentos avaliativos:

Como parte de tais atividades pretende-se que os professores-alunos redijam textos (ratificando-os como professores AUTORES do SABER ESCOLAR), desenvolvam pesquisas (notadamente no intuito de qualificá-los no uso da Internet), elaborem materiais para uso em sala de aula (articulando os conteúdos históricos às linguagens e recursos pedagógicos) e desenvolvam planos de aula.

Propõe-se que o desenvolvimento de planos de aula seja a última atividade, tanto por articular as anteriores experiências avaliativas como por viabilizar o trabalho com o conjunto de conteúdos do curso. Os professores-alunos devem preparar 3 planos de aula. Observa-se que, desses planos, um será escolhido para apresentação presencial. Os temas para a produção dos planos de curso serão escolhidos entre os conteúdos das aulas. Desses planos, um será escolhido para apresentação presencial para os outros professores-alunos no final do curso e consistirá na segunda “nota” do professor aluno. Esta será somada a primeira nota resultante da avaliação dos três planos e produzirá a média final. A segunda nota também funcionará como mecanismo de avaliação do aluno e do curso.

Compreendendo que o processo de ensino-aprendizagem continua na atuação de tais professores-alunos em suas respectivas salas de aula, propõe-se a formação de um e-group sob o mesmo título do curso, viabilizando a continuidade das discussões e a convivência do grupo, materializando a possibilidade de trocas de experiências.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PROPOSTA PARA O EDITAL MEC/SEB:

**PROGRAMA DE INCENTIVO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO**

O MUNDO CONTEMPORÂNEO

Coordenador Professor Antônio Edmilson Martins Rodrigues

Maio/2006

1. Breve currículo do Núcleo Proponente da Instituição:

O Departamento de História da PUC-Rio abriga cursos de graduação e pós-graduação, em nível de especialização, mestrado e doutorado, e tem participado de vários projetos de educação continuada, expressão da atenção especial que dedica à continuidade do vínculo com os egressos de seus cursos para melhor compreender as variadas formas de inserção no mercado de trabalho docente.

Essa experiência foi ampliada com a instauração de novas experiências na disciplina de Prática de Ensino em História, as quais abrem o espaço da universidade para o debate e a discussão com professores da rede estadual e municipal de ensino. Tudo isso é complementado pela experiência de cursos de extensão ministrados pela Coordenação Central de Cursos de Extensão, que pretende atingir o público geral e especialmente o professor de ensino fundamental e médio, com cursos em convênio com outras instituições, como foi o caso do ano de 2005, quando foi realizado um curso de extensão em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa intitulado “O Rio torna-se moderno”, que contou com a presença massiva de professores das escolas públicas e privadas do Rio de Janeiro.

Em especial destaca-se a participação do corpo docente do Departamento de História em diversos cursos de formação continuada de professores desde 1984, a saber, entre outros:

- Programa “Integração da Universidade com o Ensino de Primeiro Grau” - capacitação de docentes e licenciandos nas disciplinas de História e Geografia nos municípios da Baixada Fluminense. Financiamento MEC/SESu/ FNDE (1984-1989)
- Programa de Atualização de Professores de 2º Grau da Secretaria de Estado de Educação/ Fórum de Reitores/ PUC-Rio. 1991-1992.
- Programa de Atualização de Professores de 1º Grau da Secretaria Municipal de Educação/ Departamento de Educação PUC-Rio. 1993-1994.

2. Caracterização do curso:

O curso que ora é proposto será semipresencial e terá como tema “O mundo contemporâneo”. Tomará como marco inicial a Revolução Francesa e as revoluções democráticas burguesas e como temática final as questões concernentes ao debate entre Ocidente e Oriente. As aulas levarão em conta o conteúdo de história e as formas possíveis de sua apresentação através da proposição de usos de materiais visuais e documentais, utilizando as várias mídias e de proposições metodológicas, de modo a permitir que os professores-alunos entendam que a história é uma experiência vivida e que é de suas próprias experiências que surgiram as formas ou as estratégias de entendimento do mundo para se transformarem em conteúdos possíveis de servir de interpretação para os processos históricos.

3. Descrição simplificada da composição de carga-horária:

Destinado a professores do ensino médio, o curso se organiza de forma semipresencial, devendo se relacionar com os professores-formadores em duas oportunidades; no início das atividades, através de um conjunto de aulas introdutórias que terão como principal objetivo contextualizar o tema e no final, para realizar as conclusões e as avaliações com o mesmo objetivo das atividades iniciais. A carga horária total do curso terá 80 horas, será distribuída em dois módulos de 40 aulas, divididos entre presenciais e virtuais. As aulas virtuais serão dedicadas ao conteúdo e ao exame crítico de algumas atividades de método, cujo modo de apresentação envolve metodologia e uso de recursos didáticos virtuais (conforme descrição no item 8). As aulas correspondentes às 40 horas virtuais serão organizadas em módulos que terão no máximo duas horas de duração. O módulo presencial terá dois momentos diferenciados. No início das atividades serão 20 horas concentradas no número de dias acertado com os professores alunos e as secretarias e ao final, as outras 20 horas estarão concentradas num período de dias firmado entre as partes. Parte desse tempo será utilizado para procedimentos de avaliação.

4. Currículo simplificado do coordenador do curso:

O professor Antonio Edmilson Martins Rodrigues será o coordenador. Formado em História pela Universidade Federal Fluminense, nas habilitações de licenciatura e bacharelado, exerce atualmente a função de coordenador do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio, atuando nos diversos níveis de cursos do Departamento – graduação, especialização, mestrado e doutorado. É livre-docente em História do Brasil e publicou vários livros, capítulos de livros e artigos sobre História Moderna e Contemporânea, como “Tempos Modernos: um ensaio de história cultural” e “A formação do mundo moderno”, ambos em colaboração com o professor Francisco José Calazans Falcon, o primeiro pela Editora Civilização Brasileira e o segundo pela Editora Campus. Além disso, publicou, todos pela Editora da Fundação Getúlio Vargas, João do Rio – a cidade e o cronista, José de Alencar – o poeta armado do século XX e Nair de Tefé – vidas cruzadas, produções decorrentes de seu projeto de pesquisa sobre História da cultura brasileira de 1870 a 1920. Já participou da organização de vários cursos de educação continuada na forma de especialização e de extensão presencial no departamento de História da PUC-Rio e da Universidade Federal Fluminense.

5. Caracterização do corpo docente:

Os professores que compõem o corpo docente do curso são professores do Departamento de História da PUC-Rio, todos doutores e ministrando cursos na graduação, na especialização, no mestrado e no doutorado. Além destes, usaremos alunos de mestrado e doutorado que atuarão sempre na tutoria das atividades práticas e ajudaram no processo de avaliação. Com isso, estamos ampliando as oportunidades dos alunos de pós-graduação se envolverem com as atividades de licenciatura. O corpo docente principal será formado pelos professores:

Antonio Edmilson Martins Rodrigues – Livre Docente em História do Brasil - UERJ

Márcio Scalercio – Mestre em História – UFF

Renato Petrochi – Doutor em História - UFF

Oswaldo Munteal – Doutor em História - UFRJ

Maurício Parada – Doutor em História – UFRJ

Maria Gabriela Carneiro de Carvalho – Mestre em História – PUC-Rio

Márcia Guerra Pereira – Mestre em História - UERJ

Heloisa Meirelles Gesteira – Doutor em História - UFF

6. Descrição sucinta do projeto de curso:

6.1. Denominação: Mundo Contemporâneo

6.2. Carga-horária: 80 horas

6.3. Objetivos do curso:

a. aprofundar, renovando conceitualmente, os conteúdos históricos referentes aos fatos e ao processos que envolveram a definição do mundo ocidental e de seus interlocutores durante os séculos XIX e XX;

b. propiciar aos alunos contato com as novas experiências pedagógicas da área de História através da discussão de novas maneiras de ministrar aulas e de novos materiais didáticos, inclusive levando-os a criar materiais;

c. propor uma metodologia que faça com que, em qualquer circunstância, seja possível estar constantemente trabalhando com noções próprias do seu cotidiano e que envolvam reflexões sobre democracia e práticas de cidadania e de inclusão;

d. levar os alunos a compreenderem a importância de organização de uma pequena biblioteca de referência para dar apoio às iniciativas dos professores e dos seus alunos;

e. desenvolver a relação entre conteúdos e materiais didáticos a partir do uso intensivo de mapas e documentos de época, mostrando a praticidade do uso da internet.

f. criar mecanismos de retorno que possam manter a circulação de informações entre professores-alunos e professores-autores, de modo a permitir uma constante atualização de conteúdos e de metodologias.

7. Distribuição dos componentes curriculares:

Aulas presenciais:

1ª. Aula: O que é o mundo contemporâneo? Análise das principais linhas de desenvolvimento da história contemporânea através da discussão de suas características econômicas, sociais, políticas e culturais. (4 horas)

2ª. Aula: Os finais de século – fins de eras? Avaliação dos finais do século XVIII, XIX e XX, estabelecendo uma correspondência entre eles. (4 horas)

3ª. Aula: O novo século XXI e as antigas rivalidades entre Ocidente e Oriente. (4 horas) 4ª. Aula: Os cenários do novo século a partir da leitura dos jornais diários. (4 horas)

5ª. Aula: debate entre professores-autores e professores alunos sobre Política e Religião (4 horas)

AulasNet:

6ª. Aula: Os desencontros e as novas alternativas – Guerras e Revolução Russa e Guerras e Hegemonia dos EUA (2 horas)

7ª. Aula: As respostas européias as crises do século XX: nacionalismos e fascismos (2 horas)

8ª. Aula: A Guerra Fria e as novas relações de dependência – uma nova ordem internacional pós 1945. (2 horas)

9ª. Aula: O mundo africano e asiático pós Segunda Guerra Mundial (2 horas)

- 10^a. aula: Israel e Mundo Árabe – Guerra e Paz (2 horas)
- 11^a. Aula: A crise do socialismo real: A queda do muro de Berlim e a fragmentação da URSS (2 horas)
- 12^a. Aula: A nova geografia do mundo: a hegemonia norte-americana e o processo de globalização (2 horas)
- 13^a. Aula: Neoliberalismo e neosocialismo – as experiências contemporâneas (2 horas) 14^a. Aula: Oriente e Ocidente: duas culturas, dois modos de vida e duas religiões (4 horas)
- 15^a aula: Movimentos sociais no século XX – da reivindicação política à luta pela liberdade de gêneros. (4 horas)
16. aula: O fim do século XX – surpresas e espantos/expectativas e alternativas (4 horas)
- 17^a. Aula: Terrorismo e fanatismo religioso (4 horas)
- 18^a. Aula: As relações internacionais no final do século XX: a crise do Iraque e a divisão do mundo (2 horas)
- 19^a. Aula: O Brasil, a China, países do futuro? (4 horas)
- 20^a. Aula: Quem é dono do mundo? (2 horas)

Aulas presenciais:

- 21^a. Aula: O Brasil e a América Latina no século XXI (4 horas)
- 22^a. Aula: O mundo contemporâneo nos livros didáticos (4 horas)
- 23^a. Aula: debate – O futuro, um mundo de sombras ou de luzes? (4 horas)
- 24^a. Aula: Apresentação e avaliação dos planos de aula (4 horas)
- 25^a. Aula: Apresentação e avaliação dos planos de aula (4 horas)

8. Metodologia proposta para o curso e para o desenvolvimento dos trabalhos:

O curso pretende utilizar as próprias experiências dos professores-alunos para atualizar os conteúdos. Nesse sentido, as aulas presenciais serão basicamente de debates e discussões avaliativas, com exceção das primeiras 20 horas que serão contextualizações. As aulas virtuais sempre serão apresentadas de modo a estabelecer uma conexão entre conteúdo e aplicação, mostrando como se faz através da utilização dos conteúdos. As aulas serão formuladas como módulos de no máximo duas horas quando forem virtuais e de 2 a 4 horas quando forem presenciais. Os professores alunos deverão ao final ter pronto um

relatório sobre o conjunto de aulas de conteúdo, onde devem mostrar a sua atenção para forma e conteúdo e a leitura dos textos indicados que serão enviados pela internet.

8.1 Sobre a Aulanet:

O processo de aprendizagem conhecido como educação à distância é uma atividade que tem por finalidade a apropriação, por parte do aluno, do conteúdo específico, através de processo de auto-aprendizagem. Este processo, contudo, não se faz sozinho; o aluno conta com materiais didáticos especificamente preparados e que estarão a seu dispor sob diferentes formas, desde o material impresso ou em CD-ROM, teleconferência, fax, telefone, correio postal ou pela via WEB, usando-se as facilidades do Ambiente de Aprendizagem na Internet -Aulanet. O ambiente de aprendizagem na Internet é uma plataforma on-line onde os conteúdos são disponibilizados em uma linguagem multimídia e interativa, e que permite uma comunicação constante entre tutores, alunos e professores, através de fórum e lista de discussão. Enfim, garante-se neste projeto que todos os recursos tecnológicos que puderem estar sendo adotados por eles são disponibilizados.

Também em todo o decorrer do período de estudo, o aluno conta com a orientação dos tutores a distância. A tutoria a distância é uma atividade permanente no processo de desenvolvimento do curso. Tem por objetivo acompanhar e oferecer ao aluno todo o auxílio necessário ao seu processo de auto-aprendizagem, motivando-o para a realização das tarefas e a relação dos conhecimentos adquiridos com a sua prática concreta, e facilitando a solução das dificuldades encontradas. É essencialmente individualizada. Pela especificidade do curso, a tutoria se fará em equipes diretamente ligadas e assessoradas pelos professores formadores responsáveis pelas aulas do curso.

Serão utilizados diferentes meios de comunicação como o correio, o telefone, o fax e a Internet, sempre com a qualidade técnica da produção de materiais e sob a coordenação da CCEAD PUC-Rio. Será estimulada a formação de grupos de aprendizagem cooperativa, através principalmente de Fóruns de Discussão que serão mantidos, sob a coordenação do tutor do grupo, via WEB no ambiente de aprendizagem na Internet.

8.2 Sobre a metodologia de desenvolvimento e qualidade dos cursos

A CCEAD PUC-Rio adota uma metodologia de desenvolvimento dos cursos que parte de critérios relativos à avaliação da qualidade destes mesmos cursos quando implementados na *Web*. A equipe considera alguns critérios que foram subdivididos em diferentes conjuntos de atributos básicos que apresentamos a seguir:

- Características pedagógicas - são um conjunto de atributos que evidenciam a conveniência e a viabilidade de utilização do curso em situações educacionais e inclui os seguintes aspectos a serem considerados: ambiente educacional e modelo de aprendizagem que ele privilegia, pertinência a um dado contexto educacional ou disciplina específica, aspectos didáticos que contribuam para a formação de dada competência, amigável ao usuário, possuir aspectos motivacionais e respeitar as individualidades. Inclui, ainda, atributos como: clareza dos conteúdos, correção dos conteúdos, recursos motivacionais, carga informacional e tratamento de erros.

- Facilidade de uso - consideramos como atributos para o conjunto facilidade de uso os seguintes aspectos: facilidade de aprendizado, facilidade de memorização e robustez.

- Características da interface - conjunto de atributos que evidenciam a existência de um conjunto de meios e recursos que facilitam a interação do usuário. Acreditamos que alguns aspectos devem ser considerados no desenvolvimento e no produto tais como a condução onde são verificados os meios disponíveis para aconselhar, informar e conduzir o usuário na interação com o curso. Inclui atributos como: presteza, localização, *feedback* imediato e legibilidade. Outro importante atributo é a consistência, pois, neste aspecto, percebe-se a concepção da interface é conservada idêntica em contextos idênticos e diferentes para contextos diferentes. Aspectos de caráter técnico da interface também devem ser considerados como o significado dos códigos e denominações e gestão de erros verificando a proteção contra possíveis erros, qualidade das mensagens de erro e correção dos erros e a reversão fácil das ações.

9. Proposta de procedimentos avaliativos:

Como parte de tais atividades pretende-se que os professores-alunos redijam textos (ratificando-os como professores AUTORES do SABER ESCOLAR), desenvolvam pesquisas (notadamente no intuito de qualificá-los no uso da Internet), elaborem materiais para uso em sala de aula (articulando os conteúdos históricos às linguagens e recursos pedagógicos) e desenvolvam planos de aula.

Propõe-se que o desenvolvimento de planos de aula seja a última atividade, tanto por articular as anteriores experiências avaliativas como por viabilizar o trabalho com o conjunto de conteúdos do curso. Os professores-alunos devem preparar 3 planos de aula. Observa-se que, desses planos, um será escolhido para apresentação presencial. Os temas para a produção dos planos de curso serão escolhidos entre os conteúdos das aulas. Desses planos, um será escolhido para apresentação presencial para os outros professores-alunos no final do curso e consistirá na segunda “nota” do professor aluno. Esta será somada a primeira nota resultante da avaliação dos três planos e produzirá a média final. A segunda nota também funcionará como mecanismo de avaliação do aluno e do curso.

Compreendendo que o processo de ensino-aprendizagem continua na atuação de tais professores-alunos em suas respectivas salas de aula, propõe-se a formação de um e-group sob o mesmo título do curso, viabilizando a continuidade das discussões e a convivência do grupo, materializando a possibilidade de trocas de experiências.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PROPOSTA PARA O EDITAL MEC/ SEB:

**PROGRAMA DE INCENTIVO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO**

ÍNDIOS E NEGROS NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA.
PROPOSTAS DE NOVAS ABORDAGENS NA SALA DE AULA

Coordenador Professora Eunícia Barros Barcelos Fernandes

Maio/ 2006

1. Breve currículo do Núcleo Proponente da Instituição:

O Departamento de História da PUC-Rio abriga cursos de graduação e pós-graduação, em nível de especialização, mestrado e doutorado, e tem participado de vários projetos de educação continuada, expressão da atenção especial que dedica à continuidade do vínculo com os egressos de seus cursos para melhor compreender as variadas formas de inserção no mercado de trabalho docente.

Essa experiência foi ampliada com a instauração de novas experiências na disciplina de Prática de Ensino em História, as quais abrem o espaço da universidade para o debate e a discussão com professores da rede estadual e municipal de ensino. Tudo isso é complementado pela experiência de cursos de extensão ministrados pela Coordenação Central de Cursos de Extensão, que pretende atingir o público geral e especialmente o professor de ensino fundamental e médio, com cursos em convênio com outras instituições, como foi o caso do ano de 2005, quando foi realizado um curso de extensão em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa intitulado “O Rio torna-se moderno”, que contou com a presença massiva de professores das escolas públicas e privadas do Rio de Janeiro.

Em especial destaca-se a participação do corpo docente do Departamento de História em diversos cursos de formação continuada de professores desde 1984, a saber, entre outros:

- Programa “Integração da Universidade com o Ensino de Primeiro Grau” - capacitação de docentes e licenciandos nas disciplinas de História e Geografia nos municípios da Baixada Fluminense. Financiamento MEC/ SESu/ FNDE (1984-1989)
- Programa de Atualização de Professores de 2º Grau da Secretaria de Estado de Educação/ Fórum de Reitores/ PUC-Rio. 1991-1992.
- Programa de Atualização de Professores de 1º Grau da Secretaria Municipal de Educação/ Departamento de Educação PUC-Rio. 1993-1994.

2. Caracterização do curso:

O curso “Índios e negros na formação da sociedade brasileira. Proposta de novas abordagens na sala de aula” objetiva atender demandas histórico-sociais, ou seja, procura responder ao (1) crescimento da mobilização social de grupos afro-descendentes e indígenas, desejosos de fazer reconhecer especificidades assim como estabelecer direitos numa sociedade democrática; à (2) ação governamental que, através de legislação (diga-se Lei 10639/ 2003), apresenta-se como resultado de tais mobilizações e, ao mesmo tempo, propulsora de novas transformações; e à (3) transformações nos paradigmas da História que viabilizaram o desenvolvimento e a ampliação de pesquisas acerca de ‘minorias’.

A perspectiva é de contemplar experiências históricas nos períodos colonial, imperial e republicano que viabilizem interpretações/ qualificações sobre o presente do Brasil. Propõe-se ainda explorar dois outros conteúdos programáticos, tendo em vista a especificidade temática. O primeiro é o desenvolvimento de uma reflexão teórica e historiográfica, lembrando que boa parte das atuais investigações sobre índios e negros ancora-se em abordagens interdisciplinares tais como a etnohistória. O segundo conteúdo é a problematização de situações e/ ou elementos do espaço escolar, tal como o Livro Didático. Cabe destacar que, mesmo existindo módulos que privilegiem um dado conteúdo programático – histórico, teórico/ historiográfico e pedagógico -, têm-se como princípio a sua articulação constante na dinâmica das aulas.

Este curso pretende colocar o professor de ensino médio em contato com novas abordagens históricas acerca da atuação dos índios e dos afro-descendentes na formação da sociedade brasileira. A produção especializada que tem sido produzida nas últimas décadas nas universidades, programas de pós-graduação e demais instituições de pesquisa será sintetizada e traduzida em uma linguagem mais adequada à sua transformação para a sala de aula. Pretende-se contribuir assim para o desenvolvimento científico do país, articulando o conhecimento de ponta e os demais níveis básicos da educação. No caso específico da área de História, dispõe-se hoje de um arsenal de grande valor historiográfico, cujo alcance merece ser ampliado, aproveitando-se as novas tecnologias de comunicação. Visa-se sobretudo contribuir para a construção de uma sociedade que valorize a diversidade étnica e cultural, que saiba localizar e combater as diferentes formas de discriminação e preconceito, e que saiba conviver com os diferentes significados de cidadania.

Substantiva-se de modo sumário a proposta. (1) América portuguesa: Aldeamentos e Missões, Escravidão e tráfico africanos, Legislação colonial, Quilombos, Guerra dos Bárbaros. (2) Império: Partido Negro na Guerra de Independência, Política Indigenista Imperial, Negros e índios na literatura do XIX, Abolicionismos. (3) República: A ideologia racial e a construção da República, Modernismo e uma valorização do ‘primitivo’, SPI e FUNAI, O Movimento Negro, Minorias na Constituinte. (4) Teoria/ Historiografia: Atuais abordagens historiográficas: a construção de uma História Indígena e uma História da África, O conceito de raça, O conceito de etnia. (5) A Escola: Negros e índios nos Livros Didáticos, Calendário Cívico e memória, O cinema e a escola.

3. Descrição simplificada da composição de carga-horária:

O curso se organiza de forma semipresencial num conjunto de 120 horas, sendo 48 presenciais e 72 virtuais.

No primeiro momento há uma seqüência de aulas presenciais, apresentando o curso e fundamentando-o. O segundo momento é composto por seqüência de aulas virtuais (de agora em diante nomeadas Aulanet), dando continuidade à fundamentação de conteúdo. O último momento, presencial, objetiva articular diretamente os conteúdos trabalhados com as dinâmicas e problemáticas de sala de aula do professor de Ensino Médio. Pragmaticamente as cargas são assim distribuídas:

Módulo 1. Apresentação da questão (16 horas presenciais + 3 virtuais)

Módulo 2. A experiência colonial (26 horas virtuais)

Módulo 3. O Império (18 horas virtuais)

Módulo 4. A República (25 horas virtuais)

Módulo 5. Negros e índios na Escola (32 horas presenciais)

4. Currículo simplificado do coordenador do curso:

A coordenadora, Profa. Dra. Eunícia Barros Barcelos Fernandes, de 1989 à 1996 atuou como professora de História no Ensino Fundamental na cidade de Petrópolis. Como professora universitária, atua em cursos de extensão desde 1995 e de graduação desde 1998, fazendo parte atualmente do Programa de Pós Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio. Participa também de programas de Pós-Graduação *lato-senso*, voltadas para a formação continuada de professores (História do Brasil, Universidade Cândido Mendes).

No período de 1993 à 1995, acumulou significativa experiência na idealização, elaboração e promoção de cursos e atividades de extensão voltadas a alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio quando diretora da Secretaria de Cultura de Petrópolis, órgão administrador da Biblioteca Municipal, do Museu do Colono, do Museu Casa de Santos Dumont entre outros.

Tem desenvolvido reflexões sobre a Prática de Ensino em História através de pesquisa sobre imagens de índios e seu uso nos Livros Didáticos e da proposta de produção de materiais pelos alunos (Almanaques, Álbuns, Atlas).

Sua produção intelectual esteve sempre articulada às questões de identidade e, de modo particular, às representações acerca dos índios na formação da sociedade brasileira.

Participa de Grupo de Pesquisa no CNPq.

5. Caracterização do corpo docente:

Os professores que comporão o corpo docente do curso são professores do Departamento de História da PUC-Rio, todos doutores e ministrando cursos na graduação, na especialização, no mestrado e no doutorado. Além destes, usaremos alunos de mestrado e doutorado que atuarão sempre junto com professores-autores seja na elaboração de aulas ou na ação específica das aulas presenciais. Com isso, estamos ampliando as oportunidades dos alunos de pós-graduação se envolverem com as atividades de licenciatura.

Profa. Eunícia Barros Barcelos Fernandes – Doutora em História - UFF

Prof. Ilmar Rohloff de Mattos – Doutor em História - USP

Prof. Luís Reznik – Doutor em Ciência Política - IUPERJ

Profa. Ivana Stolze Lima – Doutora em História - UFF

Profa. Márcia Gonçalves – Doutora em História - USP

Profa. Heloisa Meireles Gesteira – Doutora em História - UFF

6. Descrição sucinta do projeto de curso:

6.1. Denominação: “Índios e negros na formação da sociedade brasileira. Proposta de novas abordagens na sala de aula.”

6.2. Carga-horária: 120 horas

6.3. Objetivos do curso:

- a. aprofundar, renovando conceitualmente, os conteúdos históricos referentes a experiências, fatos e processos que envolveram grupos indígenas e negros na formação da sociedade brasileira;
- b. propiciar aos alunos contato com as novas experiências pedagógicas da área de História através da discussão de novas maneiras de ministrar aulas e de novos materiais didáticos, inclusive levando-os a criar materiais;
- c. propor uma metodologia que faça com que, em qualquer circunstância, seja possível estar constantemente trabalhando com noções próprias do seu cotidiano e que envolvam reflexões sobre democracia e práticas de cidadania e de inclusão;
- d. levar os alunos a compreenderem a importância de organização de uma pequena biblioteca de referência para dar apoio às iniciativas dos professores e dos seus alunos;
- e. desenvolver a relação entre conteúdos e materiais didáticos a partir do uso intensivo de mapas, de documentos de época e da literatura, mostrando a praticidade do uso da Internet.

f. criar mecanismos de retorno que possam manter a circulação de informações entre professores-alunos e professores-autores, de modo a permitir uma constante atualização de conteúdos e de metodologias.

7. Distribuição dos componentes curriculares:

Módulo 1. Apresentação da questão (16 horas presenciais+ 3 virtuais)

1. Índios e negros: do singular ao plural. Apresentação da questão (4 horas) – presencial
2. Atuais abordagens historiográficas: a construção de uma História Indígena e uma História da África (4 horas) – presencial
3. Aldeamentos e Missões. A religião como estratégia colonizadora: alianças e conflitos. (4 horas) – presencial
4. A escravidão africana e processo de colonização. O tráfico de escravos. Vida, trabalho e cultura na economia açucareira (4 horas) – presencial
5. Avaliação – (Aulanet) ∴ 3 horas

Módulo 2. A experiência colonial (26 horas virtuais)

1. Representações coloniais: negros e índios (Aulanet) ∴ 3 horas
2. Palmares e os quilombos na época colonial. As formas cotidianas de resistência escrava ∴ 3 horas
3. Legislação colonial: a situação de negros e índios (Aulanet) ∴ 3 horas
4. Guerra dos Bárbaros (Aulanet) ∴ 2 horas
5. A Mineração, o escravo africano e a participação indígena na construção das fronteiras (Aulanet) ∴ 3 horas
6. Um quadro da sociedade colonial: dinâmicas políticas e culturais (Aulanet) ∴ 3 horas
7. A Conjuração Baiana de 1798 e a participação política das minorias urbanas (escravos, livres pobres e libertos) (Aulanet) ∴ 3 horas
8. Uma discussão teórica: cultura e etnia (Aulanet) ∴ 3 horas

9. AVALIAÇÃO (Aulanet) .: 3 horas

Módulo 3. O Império (18 horas virtuais)

1. A Formação do Estado Nacional e a questão da escravidão. (Aulanet) .: 3 horas
2. Catequese e civilização. Política indigenista do século XIX e estudos de caso (Aulanet) .: 3 horas
3. Negros e índios na literatura do XIX. (Aulanet) .: 3 horas
4. Culturas populares e sincretismos no século XIX. As manifestações culturais dos afro-descendentes e seu conteúdo político no Brasil escravista. (Aulanet) .: 3 horas
5. A crise da escravidão e a atuação política dos escravos (Aulanet).: 3 horas
6. AVALIAÇÃO (Aulanet) .: 3 horas

Módulo 4. A República (25 horas virtuais)

1. Articulação entre imigração europeia, a ideologia racial e o caráter excludente da Primeira República. A construção das teorias raciais e sua crítica. (Aulanet).: 3 horas
2. Modernismo e valorização estética do “primitivo” (Aulanet).: 3 horas
3. Outra discussão teórica: raça e identidade (Aulanet) .: 2 horas
4. O Estado Novo e o movimento operário. Os novos símbolos de brasilidade e o mito da democracia racial. (Aulanet) .: 3 horas
5. SPI e FUNAI (Aulanet) .: 3 horas
6. Os movimentos sociais de negros entre as décadas de 1950 a 1980. Do Teatro Experimental do Negro ao Black Power. (Aulanet) .: 3 horas
7. O movimento indígena (Aulanet) .: 3 horas
8. Minorias na Constituinte (Aulanet) .: 2 horas
9. AVALIAÇÃO (Aulanet) .: 3 horas

Módulo 4. Negros e índios na Escola (32 horas presenciais) [4 dias fora!!]

1. Reflexões finais sobre a questão da diversidade e da cidadania (hoje). O valor da diferença (o valor é uma diferença) (presencial) 4 horas
2. Negros nos Livros Didáticos: imagens e temas (presencial) 4 horas
3. Índios nos Livros Didáticos: imagens e temas (presencial) 4 horas
4. Uma reflexão sobre a Memória: o Calendário Cívico. O Dia do Índio e o de Zumbi dos Palmares (presencial) 4 horas
5. Uma discussão sobre avanços e limites: a Lei 10.639/ 2003 (presencial) 4 horas
6. Recursos: o Cinema e a Escola (presencial) 4 horas
7. AVALIAÇÃO: Apresentação dos planos de aula (presencial) 4 horas
8. AVALIAÇÃO: Apresentação dos planos de aula (presencial) 4 horas

8. Metodologia proposta para o curso e para o desenvolvimento dos trabalhos:

A metodologia se expressa nos recortes propostos para o curso, ou seja, nos 5 módulos de conteúdo e na divisão entre aulas presenciais e virtuais, delimitando-o em 3 momentos.

A primeira divisão articulou-se numa perspectiva temático-cronológica, respondendo a algumas proposições metodológicas:

- (a) a estratégia de conexão processual a partir da articulação de um eixo cronológico
- (b) o estabelecimento de um diálogo com a experiência e posicionamento dos professores-alunos através de um início de curso focado nas realidades contemporâneas
- (c) o estabelecimento de subsídios para reflexão acerca dos conteúdos históricos tratados através da substantivação de elementos teóricos ao início do curso
- (d) a viabilização do professor-aluno problematizar a experiência escolar a partir da efetivação de novos conteúdos, garantindo uma perspectiva diferenciada daquela do início do curso

Já a segunda divisão, que define as aulas presenciais e as virtuais, sedimenta-se na exigência (ou não) de interlocução direta entre professores-autores e professores-alunos. Compreende-se que tanto ao início como ao fim do curso é fundamental o encontro entre

estas duas subjetividades, pois a proposta tanto de refletir sobre as realidades contemporâneas como sobre as experiências escolares exige de modo particular a participação do professor-aluno, além de imediatas intervenções do professor-autor e coletivização da reflexão. Entretanto, é importante destacar que as aulas virtuais também supõem a interlocução, mas elas apresentam-se sob outra forma.

8.1 Sobre a Aulanet:

O processo de aprendizagem conhecido como educação a distância tem por finalidade a apropriação, por parte do aluno, do conteúdo específico, através de processo de auto-aprendizagem. Este processo, contudo, não se faz sozinho; o aluno conta com materiais didáticos especificamente preparados e que estarão a seu dispor sob diferentes formas, desde o material impresso ou em CD-ROM, teleconferência, fax, telefone, correio postal ou pela via WEB, usando-se as facilidades do Ambiente de Aprendizagem na Internet -Aulanet. O ambiente de aprendizagem na Internet é uma plataforma on-line onde os conteúdos são disponibilizados em uma linguagem multimídia e interativa, e que permite uma comunicação constante entre tutores, alunos e professores, através de fórum e lista de discussão. Enfim, garante-se neste projeto que todos os recursos tecnológicos que puderem estar sendo adotados por eles são disponibilizados.

Também em todo o decorrer do período de estudo, o aluno conta com a orientação dos tutores a distância. A tutoria a distância é uma atividade permanente no processo de desenvolvimento do curso. Tem por objetivo acompanhar e oferecer ao aluno todo o auxílio necessário ao seu processo de auto-aprendizagem, motivando-o para a realização das tarefas e a relação dos conhecimentos adquiridos com a sua prática concreta, e facilitando a solução das dificuldades encontradas. É essencialmente individualizada. Pela especificidade do curso, a tutoria se fará em equipes diretamente ligadas e assessoradas pelos professores formadores responsáveis pelas disciplinas do curso.

Serão utilizados diferentes meios de comunicação como o correio, o telefone, o fax e a Internet, sempre com a qualidade técnica da produção de materiais e sob a coordenação da CCEAD PUC-Rio. Será estimulada a formação de grupos de aprendizagem cooperativa, através principalmente de Fóruns de Discussão que serão mantidos, sob a coordenação do tutor do grupo, via WEB no ambiente de aprendizagem na Internet.

8.2 Sobre a metodologia de desenvolvimento e qualidade dos cursos

A CCEAD PUC-Rio adota uma metodologia de desenvolvimento dos cursos que parte de critérios relativos à avaliação da qualidade destes mesmos cursos quando implementados na *Web*. A equipe considera alguns critérios que foram subdivididos em diferentes conjuntos de atributos básicos que apresentamos a seguir:

- Características pedagógicas - são um conjunto de atributos que evidenciam a conveniência e a viabilidade de utilização do curso em situações educacionais e inclui os seguintes aspectos a serem considerados: ambiente educacional e modelo de aprendizagem que ele privilegia, pertinência a um dado contexto educacional ou disciplina específica, aspectos didáticos que contribuam para a formação de dada competência, amigável ao usuário, possuir aspectos motivacionais e respeitar as individualidades. Inclui, ainda, atributos como: clareza dos conteúdos, correção dos conteúdos, recursos motivacionais, carga informacional e tratamento de erros.

- Facilidade de uso - consideramos como atributos para o conjunto facilidade de uso os seguintes aspectos: facilidade de aprendizado, facilidade de memorização e robustez.

- Características da interface - conjunto de atributos que evidenciam a existência de um conjunto de meios e recursos que facilitam a interação do usuário. Acreditamos que alguns aspectos devem ser considerados no desenvolvimento e no produto tais como a condução onde são verificados os meios disponíveis para aconselhar, informar e conduzir o usuário na interação com o curso. Inclui atributos como: presteza, localização, *feedback* imediato e legibilidade. Outro importante atributo é a consistência, pois, neste aspecto, percebe-se a concepção da interface é conservada idêntica em contextos idênticos e diferentes para contextos diferentes. Aspectos de caráter técnico da interface também devem ser considerados como o significado dos códigos e denominações e gestão de erros verificando a proteção contra possíveis erros, qualidade das mensagens de erro e correção dos erros e a reversão fácil das ações.

9. Proposta de procedimentos avaliativos:

Considerando a distribuição do curso em módulos temático-temporais, propõe-se 5 momentos avaliativos, um para cada módulo, sendo que o último contemplaria o conjunto de reflexões empreendidas no curso.

Como parte de tais atividades pretende-se que os professores-alunos redijam textos (ratificando-os como professores AUTORES do SABER ESCOLAR), desenvolvam pesquisas (notadamente no intuito de qualificá-los no uso da Internet), elaborem materiais para uso em sala de aula (articulando os conteúdos históricos às linguagens e recursos pedagógicos) e desenvolvam planos de aula.

Propõe-se que o desenvolvimento de planos de aula seja a última atividade, tanto por articular as anteriores experiências avaliativas como por viabilizar o trabalho com o conjunto de conteúdos do curso. Os professores-alunos devem preparar 3 planos de aula, correspondendo cada um a um dos eixos temporais trabalhados (Colônia, Império e República). Observa-se que, desses planos, um será escolhido para apresentação presencial.

Compreendendo que o processo de ensino-aprendizagem continua na atuação de tais professores-alunos em suas respectivas salas de aula, propõe-se a formação de um e-group sob o mesmo título do curso, viabilizando a continuidade das discussões e a convivência do grupo, materializando a possibilidade de trocas de experiências.